

# Paraná x Japão: exame evidencia qualidade do ensino de programação no Estado

24/04/2024

Ensino

O desempenho dos estudantes da rede de ensino do Paraná é destaque para além das fronteiras. Nesta semana foram divulgados os resultados do Test Of Fundamental Academic Skills (TOFAS), um exame global de proficiência acadêmica viabilizado pelo grupo SPRIX, do Japão, realizado no mês de novembro, com 1.173 alunos da rede de ensino. O teste avaliou o desempenho de estudantes do Ensino Fundamental e Médio na área de programação.

Os estudantes paranaenses apresentaram níveis de proficiência superiores aos seus pares japoneses, de acordo com o relatório do estudo.

Ao todo, foram avaliados 1.173 estudantes paranaenses e 17 mil estudantes japoneses, considerando a faixa etária e a etapa de ensino. Para o Ensino Fundamental II foi aplicado o teste na linguagem de Programação Scratch (programação em bloco) e para o Ensino Médio na linguagem de programação JavaScript (programação escrita)

No total, 699 estudantes paranaenses do Ensino Fundamental II (entre 10 e 14 anos) alcançaram um número superior de acertos em relação aos 11.634 estudantes japoneses de mesma faixa etária. Enquanto os estudantes japoneses lograram acerto de 56.8% no teste, os estudantes paranaenses responderam 67.2% das questões corretamente. A comparação foi igualmente acirrada entre os estudantes paranaenses do Ensino Médio (entre 15 e 17 anos) que fizeram a prova de programação em JavaScript. Desta vez, os alunos japoneses acertaram 63.6% das questões e os paranaenses, 50.6%.

O exame teve como objetivo dimensionar os níveis de aprendizagem, fornecendo aos professores e pedagogos, subsídios para analisarem o progresso individual e coletivo dos estudantes. "A conquista ganha ainda mais destaque quando se

considera que o ensino de programação no Estado começou há dois anos, demonstrando o potencial e a rapidez de adaptação dos alunos", afirma o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

O teste TOFAS é um importante termômetro do desempenho dos alunos nas áreas de Linguagem de Programação em Blocos - Scratch e linguagem de programação escrita - JavaScript

"Aprender programação não apenas abre portas para futuras carreiras em tecnologia, mas também desenvolve habilidades essenciais, como pensamento computacional, resolução de problemas e criatividade", complementa Roni. "O desempenho exemplar dos alunos paranaenses no teste TOFAS é um testemunho desse compromisso com a excelência e a inovação educacional".

**TOFAS** - Ferramenta de tecnologia japonesa, o Test Of Fundamental Academic Skills (TOFAS) foi desenvolvido pela empresa SPRIX. Fundada em Tóquio, em 1997, a empresa é voltada ao desenvolvimento de tecnologias para aprendizagem. Apoiada pelo Laboratório SPRIX FAS, o TOFAS é o primeiro teste online global desenvolvido para medir habilidades acadêmicas fundamentais ou FAS (Fundamental Academic Skills).

Por meio de testes on-line, a plataforma possibilita a análise detalhada do desempenho acadêmico e fornece a professores e pedagogos, subsídios de avaliação e análise sobre os possíveis pontos de atenção, possibilitando-os a ajustarem suas abordagens de ensino, direcionando maior concentração para as disciplinas que demandam maior suporte, garantindo uma educação mais eficaz e personalizada. Ao todo, a plataforma atende mais de 3 milhões de usuários em 44 países, funcionando como ferramenta de colaboração direta do aprendizado multinível.

**PROGRAMAÇÃO NO PARANÁ** - Inserido no currículo escolar da rede de ensino do Paraná desde 2021 a unidade curricular de Programação visa a formação de

estudantes na área de tecnologia e inovação, para o desenvolvimento de projetos significativos à comunidade, oportunizando o protagonismo do estudante na aplicação de estratégias para resolução de problemas, nas suas práticas escolares e vivências pessoais.

O objetivo é capacitar jovens em tecnologia, sobretudo em conteúdos de programação, por meio do recurso Alura, contemplando o Pensamento Computacional, a Cultura e o Letramento Digital dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, que estão cada vez mais conectados e imersos em tecnologias digitais. No ano passado a Seed-PR adquiriu mais de 120 mil equipamentos de informática, investindo em computadores, tablets e chromebooks, que foram distribuídos para todas as escolas estaduais.